

EMBRAER – EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S/A ANUNCIA OS RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2002.

As informações operacionais e financeiras da empresa, exceto onde de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados e em reais, de acordo com a Legislação Societária.

São José dos Campos, 13 de novembro de 2002 – A Embraer (BOVESPA: EMBR3, EMBR4) (NYSE: ERJ) uma das líderes mundiais na fabricação de aeronaves comerciais encerrou os primeiros nove meses de 2002 com uma receita líquida de R\$ 4.860,6 milhões e um lucro líquido de R\$ 530,6 milhões, equivalente a um lucro por ação de R\$ 0,74548. Os pedidos em carteira totalizaram US\$ 22,6 bilhões, sendo US\$ 9,6 bilhões em ordens firmes e US\$ 13,0 bilhões em opções.

Destaques do 3º Trimestre

- A receita líquida no 3º Trimestre de 2002 (3T02) atinge R\$1.976,2 milhões e 27,0% superior a receita líquida apresentada no 2º Trimestre de 2002 (2T02).
- O EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization* no 3T02 foi de R\$ 675,9 milhões, 57,4% acima dos R\$ 429,5 milhões do 2T02. A margem EBITDA no 3T02 foi de 34,2% frente a 27,6% no 2T02.
- O lucro líquido do 3T02 foi de R\$ 187,8 milhões e equivalente a um lucro por ação de R\$ 0,26380.
- No trimestre, foram entregues um total de 30 jatos, sendo 28 para o mercado de aviação comercial e 2 Legacy, sendo 1 para o mercado de aviação corporativa e 1 para o mercado de defesa, mantendo a mesma quantidade de aeronaves entregues nos 1º e 2º trimestres deste ano.
- Em 24 de julho de 2002, a Embraer entregou à Força Aérea Brasileira (FAB) os três primeiros aviões que fazem parte do Sistema de Vigilância da Amazônia, o SIVAM. São duas aeronaves EMB 145 SA (AEW&C – Airborne Early Warning and Control ou Aeronave de Alerta Aéreo Antecipado e Controle) – e uma EMB 145 RS – Remote Sensing (ou Monitoramento Remoto). No total, a FAB receberá oito aviões até o 3º trimestre de 2003, sendo cinco do modelo EMB 145 SA e três do modelo EMB 145 RS.
- Em 5 de julho e em 23 de agosto de 2002 respectivamente, o Legacy, jato executivo da Embraer, recebeu a certificação por parte do Joint Aviation Authorities (JAA), entidade européia de certificação aeronáutica e da Federal Aviation Administration (FAA), a autoridade aeronáutica dos Estados Unidos.
- Em 3 de setembro de 2002, o ERJ 145 XR, versão para alcance extra longo da família de jatos regionais ERJ 145, recebeu a certificação concedida pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA). A certificação do órgão de aviação americano Federal Aviation Administration (FAA) foi recebida em 22 de outubro de 2002.
- Em 11 de setembro de 2002, a Embraer foi escolhida pelo segundo ano consecutivo para fazer parte do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), um levantamento feito entre as 2.500 maiores empresas que compõe o Dow Jones Global Index, que seleciona as 310 companhias que tiveram melhor atuação nos campos social, ambiental e econômico. Mais de 30 itens relativos ao desempenho da empresa nessas áreas é analisado antes de a escolha ser feita.

Demonstração de Resultados

A seguir apresentamos uma análise comparativa, dos principais indicadores da demonstração de resultados consolidados da Embraer, referentes ao 2T02, 3T01, 3T02 e os resultados acumulados nos primeiros nove meses de 2001 e 2002.

Em milhões de Reais, exceto %, quantidade de ações e lucro por ação

Dados da Demonstração de Resultado	2º Trimestre		3º Trimestre		Nove meses de	
	2002	2001	2002	2001	2002	2001
Receita líquida	1.556,1	1.970,6	1.976,2	5.413,7	4.860,6	
Lucro bruto	650,5	869,9	975,7	2.335,7	2.128,6	
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>41,8</i>	<i>44,1</i>	<i>49,4</i>	<i>43,1</i>	<i>43,8</i>	
Despesas operacionais	(248,9)	(252,7)	(330,9)	(641,6)	(802,1)	
Participação nos lucros	(15,6)	(2,5)	(16,6)	(61,1)	(47,3)	
Lucro operacional	386,0	614,7	628,2	1.633,0	1.279,2	
<i>Margem operacional (%)</i>	<i>24,8</i>	<i>31,2</i>	<i>31,8</i>	<i>30,2</i>	<i>26,3</i>	
Depreciação e amortização	43,5	44,4	47,7	136,5	128,2	
EBITDA	429,5	659,1	675,9	1.769,5	1.407,4	
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>27,6</i>	<i>33,4</i>	<i>34,2</i>	<i>32,7</i>	<i>29,0</i>	
Receita (despesa) financeira	3,7	59,9	52,3	162,3	63,8	
Variações monetárias e cambiais	(193,3)	(315,9)	(465,2)	(626,2)	(683,2)	
Outras receitas(despesas) não operacionais	(1,3)	(23,0)	(1,5)	(33,1)	(3,2)	
Lucro antes dos impostos	195,1	335,7	213,8	1.136,0	656,6	
Imp.Renda e CSSL	(26,7)	(82,6)	(24,6)	(323,3)	(121,4)	
Participação dos minoritários	(1,9)	(0,7)	(1,4)	(3,1)	(4,6)	
Lucro líquido	166,5	252,4	187,8	809,6	530,6	
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>10,7</i>	<i>12,8</i>	<i>9,5</i>	<i>15,0</i>	<i>10,9</i>	
Quantidade de ações ao final do período	711.345.093	621.312.874	711.722.224	621.312.874	711.722.224	
Lucro por ação	0,23406	0,40635	0,26380	1,30304	0,74548	

Receita Líquida, Custo dos Produtos Vendidos e Margem Bruta

A receita líquida do 3T02, de R\$ 1.976,2 milhões, foi 0,3% maior que a apresentada no 3T01, de R\$ 1.970,6 milhões. Assim, a receita líquida acumulada nos primeiros nove meses de 2002 totalizou R\$ 4.860,6 milhões, 10,2% menor que os R\$ 5.413,7 milhões apurados em igual período de 2001. A receita líquida da Embraer no 3T02 manteve-se em linha com a receita líquida do 3T01, pois, apesar do menor número de entregas de jatos no 3T02 em comparação ao 3T01, houve um crescimento na receita da área de defesa durante o 3T02, que passou de R\$102,2 milhões no 3T01 para R\$186,1 milhões no 3T02. O crescimento de receitas na área de defesa está relacionado, principalmente, às entregas de aeronaves para transporte governamental e ao reconhecimento de receitas advindas do segmento de "vigilância e reconhecimento aéreo".

No 3T02 foram entregues 33 aeronaves, sendo 28 jatos para o mercado de aviação comercial, dos quais 18 ERJ 145 e 10 ERJ 140. Além das entregas para o mercado de aviação comercial, foram entregues dois Legacy Executivo, um para o mercado de aviação corporativa e um para o mercado de defesa. Para o mercado de defesa foram entregues também as 3 primeiras aeronaves que fazem parte do Sistema de Vigilância

da Amazônia, o SIVAM. Foram entregues 2 EMB 145 AEW&C e 1 EMB 145 RS. No 3T01 foram entregues no total: 41 jatos e um EMB 120.

Entregas Por Mercado	3T01	4T01	1T02	2T02	3T02	Nove Meses de	
						2001	2002
<i>Comercial</i>							
ERJ 135	7	2	1	-	-	25	1
ERJ 145	22	15	18	18	18	89	54
ERJ 140	8	14	10	10	10	8	30
BEM 120	1	-	-	-	-	2	-
<i>Defesa</i>							
Bem 135	4	2	-	-	-	5	-
Legacy	-	-	-	-	1	-	1
BEM 145	-	1	1	-	3	-	4
<i>Corporativo</i>							
Legacy	-	-	-	2	1	-	3
Total	42	34	30	30	33	129	93

Além das entregas de jatos, a composição da receita líquida consolida as vendas de peças de reposição e serviços e vendas ao mercado de defesa. No 3T02, o segmento de aviação comercial representou 76,3%, a aviação de defesa 9,4%, a aviação corporativa 3,7% e serviços ao cliente 10,6% do total da receita líquida.

Receita Líquida por Segmento	2º Trimestre		3º Trimestre			
	2002		2001		2002	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Aviação Comercial	1.236,5	79,4%	1.623,0	82,3%	1.506,8	76,3%
Aviação de Defesa	71,3	4,6%	102,2	5,2%	186,1	9,4%
Aviação Corporativa	108,5	7,0%	110,0	5,6%	73,8	3,7%
Serviços ao Cliente e Outros	139,8	9,0%	135,4	6,9%	209,5	10,6%
Total	1.556,1	100,0%	1.970,6	100,0%	1.976,2	100,0%

O custo dos produtos vendidos (CPV) atingiu R\$ 1.000,4 milhões no 3T02, ou 9,1% abaixo dos R\$ 1.100,7 milhões registrado no mesmo trimestre do ano anterior. No 3T02, a margem bruta atingiu 49,4%, comparada a 44,1% registrada no 3T01.

A redução do CPV deveu-se à redução da cadência de entregas no 3T02 em relação às entregas do 3T01. Deveu-se também à revisão contábil das despesas relacionadas à tecnologia e apoios diversos, que até 2001 eram classificadas como CPV e à partir do 1T02 passaram a ser classificadas como despesas administrativas (ver “despesas administrativas e comerciais”).

O principal motivo do aumento da margem bruta foi o impacto da variação cambial, ocorrida entre a data de compra dos componentes e matéria-prima, geralmente importados e denominados em dólares, até a respectiva data de entrega da aeronave.

No 3T02 o real desvalorizou-se 36,9% frente ao dólar, enquanto que no 3T01 a desvalorização foi de 15,9%.

Despesas Administrativas e Comerciais

As despesas administrativas e comerciais alcançaram R\$ 294,6 milhões no 3T02, 39,1% superiores aos R\$ 211,8 milhões registrados no 3T01.

As despesas comerciais apresentaram um aumento de 17,7% passando de R\$ 157,4 milhões no 3T01 para R\$ 185,2 milhões no mesmo período de 2002. Esse aumento foi reflexo no aumento das despesas de garantia de produtos, que passaram de R\$ 20,5 milhões para R\$ 33,5 milhões. Esse aumento deve-se à desvalorização do real frente ao dólar, uma vez que esta despesa é realizada em dólar. Foi constituída uma provisão de R\$ 13,3 milhões para cobertura das garantias financeiras contratadas na ECC Insurance & Financial Co. Ltd. (ver “acontecimentos recentes”).

As despesas administrativas no 3T02 totalizaram R\$ 109,4 milhões, representando um aumento de 101,1% se comparada aos R\$ 54,4 milhões do mesmo período do ano anterior. O aumento das despesas administrativas é reflexo da revisão da classificação de algumas despesas que até 2001 eram incluídas como custo dos produtos vendidos e, a partir do 1T02, passaram a ser classificadas como despesas administrativas. Esta revisão, no 3T02 representou R\$ 24,7 milhões adicionais e, referem-se a despesas relacionadas a tecnologia da informação e apoios diversos. Houve também aumento nos serviços prestados por terceiros, que passaram de R\$ 7,6 milhões no 3T01 para R\$ 17,0 milhões no 3T02. As outras despesas administrativas passaram de R\$ 1,9 milhões no 3T01 para R\$ 18,1 milhões no 3T02, devido, principalmente, às despesas de estruturação da Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH, criada em janeiro de 2002.

As despesas administrativas e comerciais consolidadas incluem as despesas de controladas localizadas no exterior. Além dos fatores citados acima, estas despesas também foram afetadas pela desvalorização cambial do período, que foi de 45,8% ao compararmos o 3T01 com o 3T02.

Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas

No 3T02 foram registrados R\$ 37,2 milhões em outras despesas operacionais líquidas, comparado a uma despesa de R\$ 41,0 milhões no mesmo período do ano anterior.

As outras receitas operacionais passaram de R\$ 10,8 milhões para R\$ 32,4 milhões. Esse aumento deveu-se às receitas obtidas com recuperação de seguros e às receitas obtidas com ressarcimento de despesas.

O aumento nas outras receitas operacionais foi compensado pelo aumento nas outras despesas operacionais, que passaram de R\$ 51,8 milhões no 3T01 para R\$ 69,6 milhões no 3T02. Esse aumento deveu-se ao crescimento das despesas com estudos preliminares de desenvolvimento de projetos relacionados à nova família de jatos da Embraer e também ao aumento das despesas com treinamento e desenvolvimento profissional.

Participação nos Lucros e Resultados

O Programa de Remuneração Variável - Participação dos empregados nos lucros e resultados está vinculada ao Plano de Ação e alcance de objetivos específicos, além da distribuição de dividendos aos acionistas da Embraer. A provisão de R\$ 16,6 milhões realizada no 3T02 foi baseada na distribuição de juros sobre capital próprio ocorrida no período e será sujeita aos critérios acima referidos.

Lucro Operacional

No 3T02 o lucro operacional, antes das receitas e despesas financeiras e incluindo-se a provisão de participação dos empregados nos lucros e resultados e a equivalência patrimonial, foi de R\$ 628,2 milhões, 2,2% superior ao lucro operacional apurado em igual período de 2001, de R\$ 614,7 milhões. Assim, a Embraer alcançou margem operacional de 31,8% no 3T02 e 31,2% no 3T01.

EBITDA

A geração de caixa medida pelo EBITDA - *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*, no 3T02 alcançou R\$ 675,9 milhões, apresentando uma margem de 34,2% sobre a receita líquida comparado aos R\$ 659,1 milhões do 3T01 e a margem EBITDA de 33,4%.

O aumento da margem EBITDA no 3T02 quando comparada a igual período do ano anterior é reflexo do aumento da margem bruta no período.

Receita (Despesa) Financeira Líquida

No 3T02 a Embraer obteve receita financeira líquida, excluindo-se a distribuição de juros sobre o capital aos acionistas da Empresa e as variações monetárias e cambiais, de R\$ 52,3 milhões, que foram 12,7% menores que a receita de R\$ 59,9 milhões obtida no 3T01, principalmente em função de despesas com estruturação financeira, que passaram de R\$ 0,1 milhões no 3T01 para R\$ 7,4 milhões no 3T02. As despesas com estruturação financeira foram compensadas pela redução de juros e comissões sobre financiamentos, que passaram de R\$ 34,6 milhões no 3T01 para R\$ 26,8 milhões no 3T02.

As variações monetárias e cambiais líquidas passaram de uma despesa de R\$ 315,9 milhões no 3T01 para uma despesa de R\$ 465,2 milhões em igual período de 2002. Esse resultado deve-se a desvalorização cambial de 36,9% no 3T02 comparada a uma desvalorização de 15,9% no 3T01.

Receitas (Despesas) não Operacionais

As despesas não operacionais líquidas no 3T02 totalizaram R\$ 1,5 milhões comparadas a uma despesa de R\$ 23,0 milhões no 3T01. Essa redução ocorreu, pois no 3T01 a Embraer efetuou baixa do diferido, no montante de R\$ 18,9 milhões referentes aos investimentos realizados para o desenvolvimento e industrialização dos tanques, sistemas de combustíveis e trem de pouso do helicóptero S92 Helibus desenvolvido pela Sikorsky.

Imposto de Renda

No 3T02 foi apurada uma provisão para pagamento de imposto de renda (IR) e contribuição social, líquidos dos créditos tributários, de R\$ 24,6 milhões, em comparação aos R\$ 82,6 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. Esta redução ocorreu devido ao reconhecimento de um crédito de R\$ 59,5 milhões no 3T02, devido ao efeito da desvalorização cambial sobre o saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferenças temporais.

Lucro Líquido

Por fim, o lucro líquido da Embraer no 3T02, de R\$ 187,8 milhões foi menor que o lucro líquido do mesmo período de 2001 de R\$ 252,4 milhões. A margem líquida no 3T02 foi de 9,5% comparada à margem de 12,8% obtida em igual período de 2001.

Gestão Financeira

Em 30 de setembro de 2002 a posição de caixa da Embraer totalizava R\$ 2.961,2 milhões. Na mesma data o endividamento total era de R\$ 2.115,3, assim a Empresa apresentava um caixa líquido de R\$ 845,9 milhões.

Dados de Balanço e Outras Informações	30 de junho 2002	30 de setembro 2002
	<i>R\$ Milhões</i>	
Caixa e aplicações financeiras	2.537,9	2.961,2
Contas a Receber – total	567,5	1.052,7
Estoques	2.467,7	2.767,8
Total ativo	8.330,5	10.606,7
Endividamento Bancário	1.514,7	2.115,3
Total passivo	8.330,5	10.606,7
Caixa (endividamento) líquido	1.023,2	845,9
Patrimônio líquido	2.686,8	2.811,5

Endividamento

A empresa, no decorrer do último ano, tem alongado o perfil do seu endividamento, assim, em 30 de setembro de 2002, 54,5% do total do endividamento da Embraer estavam relacionados a financiamentos de longo prazo, comparado a 40,5% ao final do 2T02 e a 38,5% no 1T02.

Vencimentos por Ano	30 de junho 2002	30 de setembro 2002
	<i>R\$ milhares</i>	
2003	139.214	129.836
2004	260.545	344.046
2005	121.810	238.383
2006	89.986	201.325
2007 a 2009	1.246	239.800
Total Longo Prazo	612.801	1.153.390

A Embraer procurou converter, através da realização de “swaps” de dívidas denominadas em ienes japoneses e dólares norte americanos, passando os seus indexadores para o CDI (taxas de juros interbancárias). Assim, do total do endividamento em moeda estrangeira, de R\$ 2.025,3 milhões, 51,9% equivalentes a R\$ 1.050,3 milhões, o indexador da operação passou a ser o CDI. Considerando-se a conversão destas dívidas para moeda local, do total do endividamento da empresa de R\$ 2.115,3 milhões, 46,1% ou R\$ 975,0 milhões referem-se a financiamentos em moeda estrangeira e, sujeitos a variação cambial mais juros médios ponderados de 5,0% ao ano. Já os restantes R\$ 1.140,3 milhões equivalentes a 53,9% do total do

endividamento, são financiamentos em moeda nacional a juros anuais médios ponderados de 15,5% ao ano, equivalentes a 86,8% do CDI.

Caixa

Por ter mais de 97% das suas receitas em Dólares norte americanos, e US\$ 9,6 bilhões de pedidos firmes em carteira, a Embraer possui um *hedge* natural das suas operações.

Do total do caixa, de R\$ 2.961,2 milhões, 68,0% são aplicações realizadas em reais e os restantes 32,0% em moeda estrangeira, sendo em sua maioria em dólares norte americanos. A estratégia de investimento do caixa da Embraer está baseada na perspectiva dos investimentos futuros que são em sua maioria denominados em Reais.

O valor do caixa não inclui o saldo líquido de R\$ 130,5 milhões de provisão líquida de hedge, em 30 de setembro de 2002.

Contas a Receber e Estoques

O total do contas a receber passou de R\$ 567,5 milhões em 30 de junho de 2002 para R\$ 1.052,7 milhões em 30 de setembro de 2002. Esse aumento deveu-se ao financiamento de seis aeronaves entregues durante o trimestre, cuja estrutura de financiamento está em fase de finalização.

Os estoques passaram de R\$ 2.467,7 em 30 de junho para R\$ 2.767,8 milhões em 30 de setembro. Este aumento é um reflexo do desenvolvimento do EMBRAER 170, que atualmente possui seis protótipos em campanha de certificação, além do efeito da desvalorização cambial sobre os estoques localizados no exterior e sobre as novas compras de materiais realizadas a uma taxa cambial mais elevada durante o trimestre.

Investimentos em P&D e Produtividade

Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

No 3T02 foram investidos R\$ 108,3 milhões, totalizando R\$ 208,4 milhões investidos nos primeiros nove meses deste ano em desenvolvimento de novos produtos, principalmente no desenvolvimento da nova família de jatos EMBRAER 170/190 bem como, na manutenção e melhoria dos produtos atuais. O total dos investimentos realizados ao longo de 2002 ficaram praticamente estáveis, quando comparados ao total investido nos primeiros nove meses de 2001 de R\$ 201,0 milhões.

Produtividade e Capacitação Industrial

No 3T02 foram investidos R\$ 43,7 milhões, totalizando R\$ 141,3 milhões investidos nos primeiros nove meses do ano na capacitação industrial da empresa, incluindo melhorias e modernização dos processos industriais e de engenharia, máquinas e equipamentos. O total dos investimentos realizados ao longo de 2002 foram 22,5% menores que o total investido nos primeiros nove meses de 2001 de R\$ 174,1 milhões.

Informações Complementares em US GAAP

A Embraer, nesta mesma data, divulgou também os resultados do 3T02 de acordo com os princípios contábeis geralmente aceitos nos Estados Unidos (US GAAP). A seguir apresentamos alguns dos resultados consolidados em US GAAP em US\$.

A receita líquida no 3T02 totalizou US\$ 580,6 milhões, o lucro bruto apurado foi de US\$ 228,1 milhões com uma margem bruta de 39,3%. O lucro operacional no período totalizou US\$ 111,0 milhões, com uma margem operacional de 19,1%. O EBITDA obtido no período foi de US\$ 125,2 milhões e sua margem foi de 21,6%. O lucro antes de impostos foi de US\$ 105,6 milhões (18,2% da receita líquida). O imposto de renda e a contribuição social totalizaram US\$ 64,7 milhões, representando uma taxa efetiva de 61,3%. O lucro líquido no período totalizou US\$ 40,6 milhões (7,0% da receita líquida).

Novos Pedidos e Backlog

Mercado da Aviação Comercial

Ao final do 3T02, os pedidos firmes de jatos comerciais, incluindo as entregas somavam 989 aeronaves. A carteira de pedidos firmes de aeronaves de aviação comercial a entregar apresentava um saldo de 402 aeronaves, o que reflete uma demanda saudável para os modelos atuais e pelos novos produtos da Empresa. O total de opções atingia 555 unidades. Temos, então, um total de 1.544 aeronaves encomendadas desde o início dos programas, incluindo as opções.

A Família de Jatos ERJ 135/140/145

A família de jatos regionais para transporte de 37, 44 e 50 passageiros é composta pelos modelos ERJ 135/140/145, respectivamente. Esta família apresenta índice de comunalidade entre seus membros de aproximadamente 96%, o que permite a utilização do mesmo equipamento de apoio ao solo para clientes que operam as aeronaves e, ainda, os mesmos procedimentos de certificação de piloto e de manutenção, proporcionando aos clientes significativos benefícios operacionais e de manutenção.

O ERJ 145 XR, versão para alcance extra longo da família de jatos regionais ERJ 135/140/145, exibe comunalidade de 99% de estrutura, de partes e de sistemas com as demais aeronaves desta família de jatos. O jato incorpora ainda os mais recentes avanços inseridos à família ERJ 135/140/145, como resultado da experiência operacional adquirida em aproximadamente seis anos de operação por linhas aéreas em todo o mundo. Melhorias no desempenho do ERJ 145 XR incluem alcance máximo de 3.700 km (2.000 milhas náuticas), peso máximo de decolagem de 24.100 kg (53.130 libras) e nova versão de motores Rolls-Royce AE 3007 A1E, com 7% a mais de potência de decolagem.

Em 3 de setembro de 2002, o ERJ 145 XR recebeu a certificação concedida pelo Centro Técnico Aeroespacial (CTA). A certificação do órgão de aviação americano Federal Aviation Administration (FAA) foi recebida em 22 de outubro de 2002.

O cliente lançador do ERJ 145 XR, a ExpressJet Airlines (antiga Continental Express), recebeu oito unidades imediatamente após a certificação do FAA. A Embraer, entregará para a ExpressJet as primeiras dezoito unidades do ERJ 145 XR ainda este ano. O novo avião entrou em serviço no começo de novembro. A ExpressJet tem um total de 104 pedidos firmes e 100 opções de compra para o ERJ 145 XR.

A carteira de encomendas para o mercado regional da família ERJ 135/140/145, ao final do 3º trimestre de 2002, somava 877 encomendas firmes, sendo 587 já entregues e 353 opções de compra. Esses valores incluem os cancelamentos de ERJ 135 de um cliente africano.

A Nova Família de Jatos EMBRAER 170/190

O EMBRAER 170, 190 e 195 com 70, 98 e 108 assentos respectivamente, foram lançados em junho de 1999. Já o EMBRAER 175, foi oficialmente lançado em 29 de outubro de 2001, durante a cerimônia de apresentação pública (*roll out*) do EMBRAER 170.

Seis aeronaves pré-série do EMBRAER 170, participam de um agressivo programa de desenvolvimento e certificação, que registrou seu primeiro vôo em 19 de fevereiro deste ano, apenas 32 meses depois do lançamento oficial do programa EMBRAER 170/190, em junho de 1999. O programa de desenvolvimento e certificação está sendo desenvolvido considerando seis aviões de teste e dois corpos de prova para ensaios estruturais. A Embraer prevê a certificação da aeronave para o final do 2o. trimestre de 2003, seguida da entrega da primeira aeronave para o cliente lançador SWISS, da Suíça.

Antes mesmo do primeiro vôo do protótipo, a Embraer já contabilizava 112 pedidos firmes e 202 opções de compra para esta nova família de jatos, encomendadas por importantes empresas internacionais de transporte aéreo e de leasing.

Mercado da Aviação Corporativa

Legacy é uma versão para uso executivo baseada na plataforma bem sucedida do jato regional ERJ 135. O Legacy, cujo lançamento oficial ocorreu em 26 de julho de 2000, durante a Feira de Farnborough, na Inglaterra, estará disponível nas versões executiva e *shuttle*. O Legacy recebeu, em 10 de dezembro de 2001, o Certificado de Tipo do Centro Técnico Aeroespacial (CTA), em 5 de julho de 2002, pela *Joint Aviation Authorities* (JAA) e em 23 de agosto de 2002, pela Federal Aviation Administration (FAA).

Durante o terceiro trimestre de 2002, a Embraer recebeu duas novas ordens firmes para o Legacy de dois clientes americanos.

A carteira de pedidos da Aviação Corporativa apresentava, em 30 de setembro de 2002, um total de 164 encomendas, sendo 73 aeronaves firmes e 91 opções, tendo já sido entregues 10 aeronaves.

Aeronaves Encomendadas no Período:

Encomendas					
Firmes	3T01	4T01	1T02	2T02	3T02
<i>Comercial</i>					
ERJ 135/140	22	8	-	15	-
ERJ 145	1	-	-	7	-
EMBRAER 170	2	-	-	-	-
<i>Corporativo e Defesa</i>					
Legacy/EMB 135	13	25	-	1	2
Total	38	33	-	23	2

Mercado de Defesa

O Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI) do Centro Técnico Aeroespacial (CTA) emitiu no dia 24 de junho de 2002 os certificados de Homologação Suplementar de Tipo (CHST) das aeronaves R-99A e R-99 B, produzidas pela Embraer para a Força Aérea Brasileira (FAB).

Um mês após a obtenção desses certificados, a Embraer entregou à FAB os três primeiros aviões que fazem parte do Sistema de Vigilância da Amazônia, o SIVAM. São duas aeronaves EMB 145 SA (AEW&C – Airborne Early Warning and Control ou Aeronave de Alerta Aéreo Antecipado e Controle) e uma EMB 145 RS (Remote Sensing ou Monitoramento Remoto). No total, a FAB receberá oito aviões até o terceiro trimestre de 2003, sendo cinco do modelo EMB 145 SA e três do modelo EMB 145 RS.

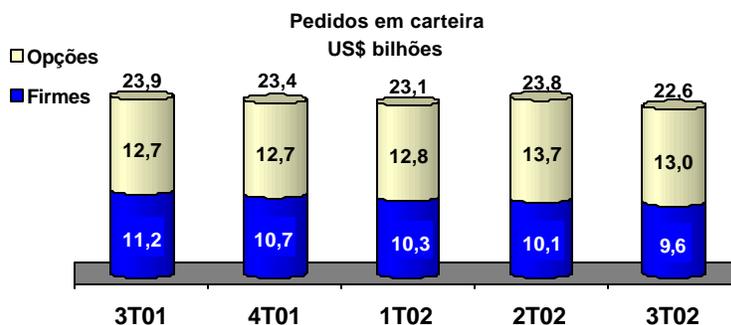
As aeronaves da Embraer são parte fundamental do SIVAM, um programa que permitirá que os 5,2 milhões de metros quadrados da Amazônia sejam vigiados e monitorados com grande precisão. Os EMB 145 SA, batizados pela FAB de R 99-A, cuidarão da vigilância aérea. Dotado de um potente radar Ericsson Erieye em seu dorso, esse avião tem a capacidade de detectar qualquer aeronave que tenha invadido o espaço aéreo da Amazônia, mesmo em baixas altitudes, o que garante a soberania do espaço aéreo brasileiro.

Já o EMB 145 RS, denominado R 99-B pela FAB, fará o monitoramento do solo e dos rios da Amazônia, proporcionando vantagens inclusive para finalidades cartográficas e para a pesquisa e análise de biomassa. Seu sofisticado sistema de radares permite um monitoramento completo e perfeito, mesmo que debaixo da vasta e densa vegetação da floresta.

Além dos aviões de monitoramento e vigilância, o SIVAM também contará com o turboélice ALX, uma aeronave de treinamento e ataque leve. Uma das grandes vantagens desse novo modelo, baseado no bem sucedido Tucano, é que, mesmo sem radar próprio, ele poderá ser vetorado pelos EMB 145 AEW&C, permitindo que esses turboélices interceptem aviões que estejam voando sem autorização. O Comando da Aeronáutica já fez um pedido de 76 aviões desse tipo e tem outras 23 opções de compra. Os ALX começarão a ser entregues ao Comando da Aeronáutica no final do próximo ano.

Pedidos em Carteira

A carteira de pedidos da Embraer encerrou o 3º. Trimestre de 2002 totalizando US\$ 9,6 bilhões, os quais, somados às opções, alcançam US\$ 22,6 bilhões. A seguir apresentamos a evolução dos pedidos em carteira ao final de cada trimestre:



Relações com o Mercado

No 3T02 as ações preferenciais da Embraer apresentaram uma desvalorização de 13,3% atingindo a cotação de R\$13,00 em 30 de setembro de 2002. Neste período, o volume médio diário negociado na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) foi de R\$ 9,7 milhões. As ações ordinárias no trimestre desvalorizaram-se 15,3%, e encerraram o trimestre com a cotação de R\$ 11,75 por ação com volume médio diário negociado de R\$ 2,2 milhões. Neste mesmo período, o Ibovespa desvalorizou 22,6%.

Os ADS's, negociados na Bolsa de Nova York (NYSE), registraram desvalorização no trimestre de 37,8% com uma cotação de US\$ 13,30 no encerramento do trimestre. O volume médio diário negociado no período totalizou 315 mil ADS's, equivalentes a um volume financeiro de US\$ 5,5 milhões. No mesmo período, o Índice Dow Jones retraiu-se 17,9%

As ações da Embraer, ordinárias (EMBR3) e preferenciais (EMBR4), encerraram o trimestre com uma participação no índice Bovespa de 0,997% e 2,949%, respectivamente.

No 3º. trimestre, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de juros sobre capital no valor total de R\$ 66,3 milhões.

Dividendos e JCP Em 2002	Data Aprovação	Total R\$ mil	Valor por ação em R\$	
			ON	PN
JCP – 1º. Trimestre	19/03/02	58.910	0,07777	0,08554
JCP – 2º. Trimestre	14/06/02	59.530	0,07859	0,08644
JCP – 3º. Trimestre	13/09/02	66.300	0,08740	0,09613
TOTAL	-	184.740	0,24376	0,26811

Acontecimentos Recentes

Certificação do ERJ 145 XR

Ver “Novos Pedidos e Backlog – A Família de Jatos ERJ 135/140/145”

ERJ 145 voando a serviço da Delta Connection

Em 22 de outubro de 2002, num evento realizado em sua sede, em São José dos Campos, a Embraer entregou à Chautauqua Airlines a primeira aeronave ERJ 145 de sua encomenda firme (quinze ERJ 135 e sete ERJ 145) de 22 jatos contratada em junho de 2002.

A aquisição resultou de acordo entre as empresas norte-americanas Chautauqua Airlines e a Delta Air Lines, através do qual a Chautauqua passa a operar os jatos regionais da Embraer no estado da Flórida, reforçando a presença da Delta Air Lines neste mercado. A Chautauqua é a quinta empresa aérea regional a integrar o sistema Delta Connection.

Suporte Financeiro à Vendas

A Embraer poderá ser obrigada a recomprar algumas de nossas aeronaves vendidas. O preço de recompra será inferior ao preço de venda original e menor do que a estimativa da Administração do valor de mercado futuro da aeronave durante o exercício, com base em estimativas feitas na data da venda. O direito de exercer estas opções de vendas ocorrerá entre 2003 e 2007. Se a Empresa for requerida a recomprar todas as aeronaves relativas à cláusula de recompra, estará sujeita a assumir obrigações de aproximadamente US\$ 500 milhões por essas aeronaves. Com base na estimativa da Empresa e em laudos de avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave recomprada poderá ser comercializada no mercado sem perdas. A Empresa está sujeita a opções de “trade-in” para aproximadamente 4,2% dos pedidos firmes dos jatos regionais, incluindo aqueles já entregues. Essas opções determinam que o preço de recompra poderá ser aplicado ao preço de compra de um modelo mais atual ou a qualquer outra aeronave da Empresa. O preço de recompra é determinado pelo modo discutido anteriormente para as aeronaves regionais e com uma porcentagem do preço de recompra original da aeronave. Com base nas estimativas atuais da Empresa e na avaliação de terceiros, a Administração acredita que qualquer aeronave recebida poderá ser revendida no mercado sem ganhos ou perdas relevantes.

É fornecida também garantia direta ou indireta do valor residual mínimo da aeronave, incluindo aeronaves já entregues. Essas garantias são dadas a favor de certos clientes ou aos financiadores dos clientes. O valor garantido tipicamente varia de 18% a 25% do preço de venda do 10º ao 15º ano após a entrega. De acordo com a Administração e com base na avaliação de terceiros, o valor mínimo residual atualmente pode exceder o valor de avaliação de algumas aeronaves já entregues. Entretanto, a Administração acredita que, considerando o potencial de recuperação do mercado e melhoria de condições de financiamento no prazo de 15-16 anos, não incorrerá em perda relevante.

Considerando a volatilidade da indústria de transporte aéreo e o seu impacto nas nossas premissas atuais de valor futuro de mercado das aeronaves e da avaliação de crédito das companhias aéreas, a empresa decidiu provisionar R\$ 13,3 milhões para a cobertura das garantias financeiras relacionadas às aeronaves entregues até 30 de setembro de 2002. A Companhia estima o crescimento desta provisão na medida em que o risco estimado for reavaliado trimestralmente.

Diante do cenário econômico do mercado internacional pós-setembro de 2001 e da deterioração da avaliação de risco de crédito de companhias aéreas e a maior dificuldade de comercialização, e com o objetivo de melhor controle e transparência de resultados, melhor análise do potencial passivo contingencial na Embraer, melhor acesso aos mercados internacionais (mitigando o risco Brasil), foi criada uma estrutura operacional e societária para dar suporte financeiro às vendas.

Em 27 de setembro de 2002, foi constituída a Embraer Spain Holding Co. SL - ESH, subsidiária integral da Embraer, localizada na Espanha, que tem por objetivo coordenar os investimentos em subsidiárias no exterior, inclusive as voltadas as atividades de suporte à comercialização de aeronaves e gestão dos ativos provenientes destas operações. As atividades da ESH serão operacionalizadas pelas suas subsidiárias: ECC Investment Switzerland, AG localizada na Suíça constituída em 16 de setembro de 2002, que possui participação de 100% no capital da subsidiária ECC Insurance & Financial Co. Ltd, localizada nas Ilhas Cayman constituída em 14 de agosto de 2002. A ECC Insurance & Financial Co. Ltd, é uma Empresa cativa de seguros, com o objetivo de cobrir as garantias financeiras oferecidas aos clientes e / ou agentes financiadores envolvidos na estrutura de vendas de aeronaves. Também como subsidiária da ESH, foi constituída em 18 de setembro de 2002, a ECC Leasing Co.Ltd, na Irlanda, cujo objetivo é o arrendamento e a comercialização de aeronaves usadas recebidas como parte do pagamento da compra de novas (trade-in) ou através de recompras envolvendo opções (put-options / walk-aways).

Encontra-se disponível no web site da Empresa, www.embraer.com.br a íntegra das demonstrações financeiras.

Para informações adicionais, contatar:

Embraer - Empresa Brasileira de Aeronáutica S/A

Anna Cecilia Bettencourt
(12) 3927 1216
acecilia@embraer.com.br

Gustavo Poppe
(12) 3927 1106
gustavo.poppe@embraer.com.br

Milene Petrelluzzi
(12) 3927 3054
milene.petrelluzzi@embraer.com.br

Paulo Ferreira
(12) 3927 3953
ferreira.paulo@embraer.com.br

Este documento inclui projeções, declarações a respeito de eventos ou circunstâncias ainda não ocorridas ou estimativas. Essas projeções e estimativas têm por embasamento, em grande parte, nas nossas expectativas atuais, projeções sobre os eventos futuros e tendências financeiras que afetam o nosso negócio. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos; expectativas de tendências para a nossa indústria; nossos planos de investimento; nossa capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; e regulamentações governamentais existentes e futuras.

As palavras "acredita", "pode", "poderá", "estima", "continua", "antecipa", "pretende", "espera", e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. Não nos sentimos obrigados a publicar atualizações ou revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas, as estimativas, eventos e circunstâncias sobre o futuro podem não ocorrer. Nossos resultados reais podem diferir substancialmente daqueles mencionados em nossas expectativas.

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
Em milhares de Reais – Legislação Societária

ATIVO

	<u>30 de Setembro</u>	<u>30 de Junho</u>
	<u>2002</u>	<u>2002</u>
	<i>Revisado</i>	<i>Revisado</i>
CIRCULANTE		
Disponível	2,961,239	2,537,912
Contas a Receber	878,319	449,750
Provisão para Créditos de Líquidação Duvidosa	(96,674)	(71,019)
Impostos a Recuperar	39,818	36,825
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Créditos Fiscais	345,446	253,416
Outras Contas a Receber	909,962	497,259
Estoques	2,767,803	2,467,715
Despesas Pagas Antecipadamente	72,365	44,037
Total Circulante	<u>7.878.278</u>	<u>6.215.895</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Contas a Receber	174,384	117,768
Impostos a Recuperar	3,894	3,259
Empréstimos Compulsórios, Garantias e Outros Depósitos	611,667	366,413
Outras Contas a Receber	48,912	15,228
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre Créditos Fiscais	155,887	141,098
Despesas Pagas Antecipadamente	67,447	53,402
Bens Disponíveis para Venda	121,461	53,879
Total Realizável Longo Prazo	<u>1.183.652</u>	<u>751.047</u>
PERMANENTE		
Investimentos	18,059	12,639
Imobilizado	873,552	799,815
Diferido	653,147	551,079
Total Permanente	<u>1.544.758</u>	<u>1.363.533</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>10.606.688</u>	<u>8.330.475</u>

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
Em milhares de Reais – Legislação Societária

PASSIVO

	30 de Setembro	30 de Junho
	2002	2002
	<i>Revisado</i>	<i>Revisado</i>
CIRCULANTE:		
Financiamentos	961,921	901,933
Fornecedores	1,194,269	778,783
Contas a Pagar	202,469	117,045
Adiantamento de Clientes	1,306,145	1,006,068
Impostos, Taxas e Contribuições	550,867	468,446
Imposto Renda e CSSL a Recolher	98,519	49,688
Concessionárias e Representantes	2,074	1,613
Provisões Diversas	847,120	574,348
Dividendos	103	377
Juros sobre Capital Próprio	28,255	53,682
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	8,528	4,587
Total do Circulante	5.200.270	3.956.570
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Financiamentos	1,153,390	612,801
Contas a Pagar	920,450	669,707
Adiantamento de Clientes	390,289	274,990
Impostos Parcelados de Longo Prazo	46,224	48,083
Provisões Diversas	26,534	24,864
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35,329	34,976
Total do Exigível a Longo Prazo	2.572.216	1.665.421
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	22.656	21.676
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Capital Social	1,647,283	1,646,827
Reserva de Capital	126,123	123,295
Reserva Legal	118,060	118,060
Reserva de Lucro	574,246	574,246
Lucros Acumulados	345,834	224,380
Total do Patrimônio Líquido	2.811.546	2.686.808
TOTAL DO PASSIVO	10.606.688	8.330.475

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO
Em milhares de Reais – Legislação Societária

	3º trimestre		Nove meses encerrados em 30 de setembro de	
	2001	2002	2001	2002
	<i>Revisado</i>		<i>Revisado</i>	
VENDAS BRUTAS:				
Vendas				
Mercado Interno	53,281	57,124	127,884	146,216
Mercado Externo	1,923,913	1,948,332	5,371,516	4,776,840
Imposto/Dedução sobre Vendas	(6,561)	(29,279)	(85,678)	(62,445)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	1,970,633	1,976,177	5,413,722	4,860,611
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(1,100,702)	(1,000,448)	(3,078,025)	(2,732,018)
LUCRO BRUTO	869,931	975,729	2,335,697	2,128,593
DESPESAS OPERACIONAIS				
Administrativas	(54,409)	(109,398)	(158,137)	(254,479)
Comerciais	(157,426)	(185,158)	(408,331)	(422,287)
Outras Despesas Operacionais Líquidas	(40,959)	(37,218)	(75,571)	(126,424)
Equivalência Patrimonial	107	843	476	1,090
Participação nos Lucros e Resultados	(2,564)	(16,596)	(61,140)	(47,299)
LUCRO ANTES DAS (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	614,680	628,202	1,632,994	1,279,194
(DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS				
Despesas Financeiras	(48,320)	(55,818)	(122,969)	(151,818)
Receitas Financeiras	108,253	108,141	285,281	215,643
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(315,876)	(465,195)	(626,217)	(683,168)
LUCRO OPERACIONAL APÓS AS (DESPESAS) RECEITAS FINANCEIRAS	358,737	215,330	1,169,089	659,851
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	(22,967)	(1,490)	(33,055)	(3,197)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	335,770	213,840	1,136,034	656,654
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(82,578)	(24,580)	(323,327)	(121,428)
LUCRO APÓS OS IMPOSTOS	253,192	189,260	812,707	535,226
PARTICIPAÇÃO DOS MINORITÁRIOS	(720)	(1,506)	(3,110)	(4,652)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	252,472	187,754	809,597	530,574
QTDE AÇÕES AO FINAL DO PERÍODO	621,312,874	711,722,224	621,312,874	711,722,224
LUCRO POR AÇÃO NO FINAL DO PERÍODO (em R\$)	0.40635	0.26380	1.30304	0.74548

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO
Em milhares de Reais - Legislação Societária

	3o. Trimestre de		Nove meses encerrados em	
	2001	2002	2001	2002
	<i>Revisado</i>		<i>Revisado</i>	
ATIVIDADES OPERACIONAIS:				
Lucro líquido para o período	252,472	187,754	809,597	530,574
Itens que não afetam o caixa-	-	-		
Depreciações e amortizações	44,374	47,637	136,521	128,160
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12,616	25,656	25,541	41,543
Provisão de estoques (obsolescência)	1,650	17,254	9,279	58,132
Ganhos (Perdas) na alienação de ativo permanente	495	1,451	125	6,958
Baixa do diferido	18,713	2,295	18,980	3,856
Baixa do resultado de exercício futuro	(28)	-	(36)	-
Provisão para perdas	10,425	30	27,891	3,337
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(25,055)	(102,525)	(2,513)	(145,512)
Juros sobre parcelamentos de impostos, debêntures, e	24,132	13,421	61,349	51,134
Provisão para (reversão de) contingências	-	848	201	844
Variações monetária e cambial, líquidas	209,202	362,470	326,718	638,651
Variação cambial de subsidiárias consolidadas	(39,051)	(108,398)	(65,806)	(160,349)
Equivalência patrimonial em subsidiária não consolidada	(107)	(844)	(476)	(1,091)
Participação dos minoritários	720	1,506	3,110	4,652
	-----	-----	-----	-----
	510,558	448,554	1,350,481	1,160,889
MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS CIRCULANTES:				
Contas a receber	(1,020,291)	(428,569)	(1,474,117)	563,001
Estoques	(489,953)	(317,341)	(1,136,171)	(454,840)
Despesas do exercício seguinte	(16,950)	(28,328)	(18,513)	(16,379)
Impostos diferidos e a recuperar	1,652	(2,993)	(27,228)	(3,839)
Outras contas a receber	(52,059)	(412,703)	(65,902)	(774,376)
Fornecedores	148,138	415,485	694,075	578,553
Impostos de renda e contribuição social a recolher	(22,239)	48,832	6,774	(13,773)
Provisões diversas	34,811	272,773	132,039	335,095
Adiantamentos de clientes	331,725	300,077	407,819	424,386
Impostos a recolher	40,825	104,599	89,941	271,814
Outras	19,541	85,885	42,255	58,965
	-----	-----	-----	-----
	(1,024,800)	37,715	(1,349,028)	968,607

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A.
FLUXO DE CAIXA – CONSOLIDADO
Em milhares de Reais - Legislação Societária

	3o. Trimestre de		Nove meses encerrados em	
	2001	2002	2001	2002
	<i>Revisado</i>		<i>Revisado</i>	
MUDANÇAS NOS ATIVOS E PASSIVOS DE LONGO PRAZO:				
Contas a receber	(49,759)	(56,616)	(67,605)	(57,277)
Impostos a recuperar	(6,537)	(635)	(2,937)	2,074
Outras contas a receber	(3,800)	267,378	7,184	354,353
Bens disponíveis para venda	-	(67,582)	-	(121,461)
Despesas pagas antecipadamente	-	(14,045)	-	(50,890)
Contas a pagar	57,019	89,618	108,601	175,117
Adiantamentos de clientes	(160,322)	115,299	50,089	142,948
Provisões diversas	55	822	(90)	705
Impostos a recolher	(1,096)	(2,204)	(3,296)	(4,466)
Participação minoritária	158	(526)	617	(1,648)
	-----	-----	-----	-----
	(164,282)	331,509	92,563	439,455
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(678,524)	817,781	94,016	2,568,951
	-----	-----	-----	-----
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:				
Venda de imobilizado	(174)	(628)	698	327
Empréstimos compulsórios	(2,537)	(245,255)	(5,394)	(306,025)
Adições ao imobilizado	(65,532)	(43,694)	(174,080)	(141,269)
Adições ao diferido	(75,029)	(118,984)	(200,972)	(241,835)
Adições Investimento	(697)	-	(1,647)	(1,014)
	-----	-----	-----	-----
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(143,969)	(408,561)	(381,395)	(689,816)
	-----	-----	-----	-----
ATIVIDADES FINANCEIRAS:				
Financiamentos pagos	(660,560)	(542,255)	(2,047,068)	(2,002,315)
Novos financiamentos obtidos	1,095,493	627,865	2,728,702	1,428,319
Pagamento de parcelamentos de impostos	(1,134)	(20,705)	(3,377)	(23,016)
Depósitos em garantia	(14,807)	(120,377)	(36,063)	(124,708)
Dividendos e juros sobre o capital pagos	(164,903)	(92,001)	(353,210)	(309,991)
Contribuição de Parceiros	16,555	161,125	33,806	373,252
Aumento de capital	-	456	3,058	1,445
Pagamento de debentures	-	-	(3,108)	-
	-----	-----	-----	-----
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES FINANCEIRAS	270,644	14,108	322,740	(657,014)
	-----	-----	-----	-----
AUMENTO LÍQUIDO DO DISPONÍVEL	(551,849)	423,328	35,361	1,222,121
DISPONÍVEL NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	2,912,789	2,537,911	2,325,579	1,739,118
	-----	-----	-----	-----
DISPONÍVEL NO FINAL DO EXERCÍCIO	2,360,940	2,961,239	2,360,940	2,961,239
	=====	=====	=====	=====

EMBRAER - EMPRESA BRASILEIRA DE AERONÁUTICA S.A
PEDIDOS EM CARTEIRA EM 30 DE SETEMBRO DE 2002
- ERJ 145:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Air Caraibes	Guadalupe	2	0	2	0
Air Moldova	Moldávia	0	2	0	0
Alitalia	Itália	14	7	9	5
American Eagle	EUA	56	17	56	0
Axon Airlines	Grécia	3	0	3	0
British Midland	Grã Bretanha	11	5	9	2
British Regional	Grã-Bretanha	23	3	23	0
Brymon	Grã Bretanha	7	14	7	0
Cirrus	Alemanha	1	0	1	0
Continental Express	EUA	245	100	141	104
Swiss	Suíça	25	15	25	0
ERA	Espanha	2	0	2	0
KLM Exel	Holanda	2	2	2	0
LOT	Polônia	16	0	14	2
Luxair	Luxemburgo	9	2	9	0
Mesa	EUA	36	45	32	4
Portugália	Portugal	8	0	8	0
Proteus	França	18	8	11	7
Regional Airlines	França	17	0	14	3
Rheintalflug	Áustria	4	4	3	1
Rio-Sul	Brasil	16	0	16	0
Sichuan Airlines	China	5	0	5	0
Skyways AB	Suécia	4	11	4	0
Trans States	EUA	12	0	12	0
Wexford	EUA	45	67	38	7
Total		581	302	446	135

- ERJ 135:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	40	0	40	0
British Midland	Grã Bretanha	4	0	2	2
City Air	Suécia	2	1	2	0
Continental Express	EUA	30	0	30	0
Pan Européenne	França	1	0	1	0
Proteus	França	6	0	6	0
Regional Airlines	França	3	0	3	0
Regional Air Lines	Marrocos	1	5	0	1
SA Airlink	África do Sul	20	0	5	15
Wexford	EUA	15	0	0	15

TOTAL		122	6	89	33
--------------	--	------------	----------	-----------	-----------

- ERJ 140:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
American Eagle	EUA	139	25	37	102
Midwest Express	EUA	20	20	0	20
Wexford	EUA	15	0	15	0
TOTAL		174	45	52	122

- EMBRAER 170:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos firmes em carteira
Swiss	Suíça	30	50	0	30
GECAS	EUA	50	78	0	50
Air Caraibes	Guadaloupe	2	2	0	2
Total		82	130	0	82

- EMBRAER 195:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos firmes em carteira
Swiss	Suíça	30	50	0	30
GECAS	EUA	0	22	0	0
Total		30	72	0	30

Legacy Executivo:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
SWIFT	EUA	24	25	0	24
Undisclosed	EUA	17	10	3	14
TOTAL		41	35	3	38

Legacy Shuttle e EMB 135 – Mercado Corporativo:

Cliente	País	Firmes	Opções	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
Undisclosed	EUA	6	6	6	0
Conoco	EUA	1	0	1	0
Indigo	EUA	25	50	0	25
TOTAL		32	56	7	25